

HOMENS DE ARMAS E LETRAS.
SIGNALING E REMUNERAÇÃO DOS PRIMEIROS TABELÕES
DAS ILHAS FILIPINAS. O CASO DE ALONSO BELTRÁN
(1568-1583)

Nome e instituição.

Antonio Real Botija

Estudante de doutoramento na Ludwig-Maximilians-Universität (LMU) de München/Universidad Pablo de Olavide (UPO) de Sevilla. Cotutores: Catedrático Arndt Brendecke e Doutor Igor Pérez Tostado.

Biografia

- Setembro 2006-Setembro 2011. *Licenciatura en Humanidades* na Universidad Pablo de Olavide de Sevilla e na Université d'Avignon et Pays de Vaucluse.
- Novembro 2011-Julho 2013. *Master Historia de Europa, el mundo mediterráneo y su difusión atlántica: métodos, teorías y nuevas líneas de investigación* na Universidad Pablo de Olavide.
- Setembro 2012-Maio 2013. *Master européen en histoire politique et culturelle de l'Europe médiévale, moderne et contemporaine* no Instituto Superior da Empresa do Trabalho e da Empresa-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Título da pesquisa: *Entre Lisboa y Sevilla: los procesados por el tribunal inquisitorial de Lisboa durante el siglo XVII*. Cotutores Doutor Igor Pérez Tostado (UPO) y Doctor José Vicente Serrão (ISCTE-IUL).

- Outubro 2013-Julho 2014. Professor Substituto Interino do Departamento de História Contemporânea da Universidad Pablo de Olavide.
- Desde Novembro 2014. Bolseiro da Fundação Gerda Henkel para o projecto *Die Conquista. Neuen Forschungen zur politischen Ökonomie der spanischen Expansion.*

Resumo

Afinal do século XVI, a relação política entre o súdito das ilhas Filipinas e o rei baseou-se geralmente na conservação do arquipélago. Isto é apreciável no *signaling* dos primeiros povoadores das ilhas nas suas memórias. Entre estes primeiros povoadores destacou-se o *signaling* dos primeiros homens de letras, com destaque para os tabeliões, indivíduos que controlaram as armas e a escrita, mostraram à Coroa um perfil diverso em relação aos outros primeiros povoadores. Efectivamente, o estudo dos memoriais dos primeiros povoadores entre a primeira informação de méritos e serviços das ilhas (1568) e, a fundação da primeira audiência (1583) junto com as cédulas régias, mostram-nos que a Coroa remunerou devagar e, de maneira geral (com cartas de recomendação para os governantes das ilhas) os peticionários que provaram serviços de guerra, os quais eram quase sempre de tipo defensivo, mais de maneira rápida e concreta a aqueles indivíduos que tinham feito serviços de guerra defensiva e de letras com as confirmações dos títulos de tabeliões. O caso de Alonso Beltrán é um bom exemplo desta ideia.